

25 MAI 1990

GAZETA

GAZETA MERCANTIL

# Congresso muda projeto do governo e garante investimentos para 1991

por Marta Salomon  
de Brasília

Os investimentos públicos no ano fiscal de 1991 terão como limite mínimo 15% da arrecadação total de impostos da União, descontadas as transferências para os Estados e Municípios.

É o que determina o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovado ontem pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso, que deve agora ser referendado pelo plenário, conforme a tradição legislativa. O governo tem pouco peso na comissão e o resultado do trabalho dos congressistas mudou radicalmente o projeto que o presidente Fernando Collor de Mello enviara em 12 de abril.

O projeto do Executivo, por exemplo, previa investimento zero no próximo ano fiscal.

Outra mudança: para viabilizar os investimentos os parlamentares determinaram cortes de 10% nas despesas de pessoal e custeio do governo que pretendia manter os gastos em nível igual ao deste ano fiscal. Também foi autorizado o uso de Certificados de Privatização para garantir

o limite mínimo de investimentos públicos. Esse limite equivale a 50% a mais do que os investimentos previstos na lei orçamentária deste ano.

A comissão foi generosa com os estados e municípios e retirou do texto da LDO a proibição de rolagem da dívida externa que vence em 1991. "Vamos adiar a discussão para outubro ou setembro, quando votarmos o orçamento", explicou o relator da comissão, senador José Richa (PSDB-PR). "Não quero ser mais realista que o rei: se o plano econômico não der certo, os estados poderão entrar em colapso no segundo semestre", avaliou.

Contrário à redação da dívida dos estados, municípios e suas estatais, o relator disse que "é azia uma concessão". A solução foi negociada. "A matéria é delicada, envolve interesses contraditórios e é preferível adiar", comentou o presidente da Comissão de orçamento, deputado Cid Carvalho. Para financiar a dívida dos estados, os parlamentares terão que cancelar outras despesas do orçamento, informou o deputado José Serra, também contrário à rolagem.

O maior interessado é o Estado de São Paulo, detentor da maior parcela da dívida de US\$ 2,4 bilhões que vence em 1991. Essa solução não admite veto presidencial.

A garantia de investimentos públicos no ano que vem foi aprovada sem críticas na Comissão de Orçamento. As decisões foram tomadas sem presença de nenhum representante do Executivo ou parlamentar mais afinado com o governo.

Os 15% da receita tributária reservados para investimentos — descontadas as transferências constitucionais para estados e municípios deverão somar recursos equivalentes a 1,5% do PIB, calculou o deputado José Serra. Ao contrário da proposta do governo, os investimentos públicos deverão crescer 50% em relação ao orçamento deste ano.

O projeto prevê cortes de passagens, diárias, consultorias e locação de mão-de-obra além da redução pela metade nos gastos de publicidade. A comissão amplia também a descentralização das ações do governo para os estados e municípios, autorizando a transferência de recursos patri-

moniais e humanos e de órgãos federais.

A austeridade do Congresso foi posta de lado quando estava em discussão a garantia de recursos orçamentários para os órgãos de previdência privada e as chamadas "subvenções sociais" — dotações distribuídas anualmente pelos próprios parlamentares a entidades cadastradas.

A Comissão de Orçamento manteve a participação do governo nos fundos de previdência privada, que atingiu Cr\$ 327 milhões no Instituto de Previdência dos Congressistas neste ano.

Os deputados e senadores também decidiram permitir o endividamento das estatais acima dos limites propostos pelo governo. Além da média de empréstimos de 1985 a 1989, as estatais poderão captar mais 10% para investir nos setores de transportes, energia e telecomunicações. Investimentos públicos "prioritários" também poderão contar com recursos dos Certificados de Privatização — o que não estava previsto no projeto de Lei de Diretrizes orçamentárias enviado pelo governo ao Congresso.